

Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Administração e aos Acionistas da
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Capital circulante negativo

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$416.303 mil na Controladora e R\$373.112 mil no Consolidado em 31 de dezembro de 2023. Esse fator indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, a qual depende do cumprimento das ações e iniciativas planejadas pela Administração, bem como do suporte financeiro do acionista. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Concentração da receita de venda de energia

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual menciona que a receita de venda de energia da Companhia e de suas controladas é concentrada em um único cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia devem ser avaliadas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Análise quanto à redução ao valor recuperável (“impairment”) dos ativos

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3.5, nº 9 e nº 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia avalia anualmente a existência ou não de indicativos de riscos de valor recuperável dos seus ativos, sendo ativo imobilizado, ativo intangível e ágio decorrente da aquisição do Parque Eólico de São Vitor pelas controladas diretas Infraestrutura Brasil Holding V (“IBH V”) e Infraestrutura Brasil Holding SV (“IBH SV”). As avaliações compreendem as estimativas relacionadas a fatores internos e externos que podem afetar os ativos e requerem grau significativo de julgamento por parte da Administração. Esses ativos são referentes aos parques eólicos adquiridos em março de 2020.

Esse assunto foi considerado como principal assunto de auditoria, pois: (i) os montantes envolvidos foram considerados materiais para nossa auditoria; (ii) há julgamento envolvido quanto à estimativa de fluxos de caixa futuros, que contempla projeção de receitas futuras, bem como custos associados à geração de energia; e (iii) há julgamento envolvido na determinação da taxa de desconto a ser aplicada a esses fluxos de caixa futuros.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes associadas com a elaboração e revisão da análise do valor recuperável dos ativos; (ii) o envolvimento de nossos especialistas em avaliação para nos auxiliar na análise da razoabilidade do modelo de avaliação e metodologia e taxa de desconto utilizada pela Administração na análise do valor recuperável dos ativos; (iii) o teste e desafio das premissas de negócio utilizadas pela Companhia, entre elas a projeção das receitas e custos de geração de energia, e de sua razoabilidade perante informações macroeconômicas e do segmento de energia; (iv) teste da acuracidade matemática do fluxo de caixa descontado; e (v) a avaliação da adequação das divulgações da Companhia sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no seu teste, ou seja, aquelas que tem efeito mais significativo na determinação do valor recuperável dos ativos.

No decorrer da nossa auditoria, identificamos deficiências de controles internos relacionadas à falha no desenho e implementação do processo de revisão da análise de redução ao valor recuperável desses ativos, que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria e a natureza de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e apropriadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para sua análise de redução ao valor recuperável dos ativos, bem como as divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

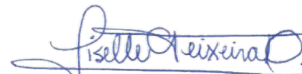
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Giselle C. Teixeira Defavari
Contadora
CRC nº 1 SP 264857/O-6

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	43.696	23.253	221.835	201.106	Fornecedores	11	1.190	1.292	92.531	116.771
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	5.122	6.073	Encargos regulatórios		-	-	2.656	1.974
Contas a receber	7	-	-	9.757	13	Empréstimos e financiamentos	13	207.391	447.627	264.866	470.835
Impostos a recuperar		3.927	2.275	5.228	3.524	Debêntures	14	257.628	-	257.628	-
Partes relacionadas	12	-	39.330	-	1.330	Tributos e contribuições sociais e recolher		101	61	4.274	1.235
Adiantamentos		3.718	4.728	3.740	3.509	Partes relacionadas	12	1.442	1.536	1.442	1.536
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	510	Instrumentos financeiros derivativos		-	-	268	-
Despesas antecipadas		108	158	4.871	3.506			467.752	450.516	623.665	592.351
		<u>51.449</u>	<u>69.744</u>	<u>250.553</u>	<u>219.571</u>						
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	12	38.000	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	13	241.466	102.582	1.397.020	970.257
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	20.125	15.877	Debêntures	14	-	221.164	-	221.164
Investimentos	8	1.186.854	1.062.004	-	-			<u>241.466</u>	<u>323.746</u>	<u>1.397.020</u>	<u>1.191.421</u>
Imobilizado	9	166	209	2.216.489	1.805.424	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível	10	1.809	1.643	102.578	102.238	Capital social	15	1.557.001	1.557.001	1.557.001	1.557.001
		<u>1.226.829</u>	<u>1.063.856</u>	<u>2.339.192</u>	<u>1.923.539</u>	Capital a integralizar		(614.549)	(949.050)	(614.549)	(949.050)
						Prejuízos acumulados		(373.245)	(249.123)	(373.245)	(249.123)
						Outros resultados abrangentes		(147)	510	(147)	510
						Total		<u>569.060</u>	<u>359.338</u>	<u>569.060</u>	<u>359.338</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>1.278.278</u></u>	<u><u>1.133.600</u></u>	<u><u>2.589.745</u></u>	<u><u>2.143.110</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>1.278.278</u></u>	<u><u>1.133.600</u></u>	<u><u>2.589.745</u></u>	<u><u>2.143.110</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA	16	-	-	155.598	92
Custos com energia elétrica	17	-	-	(146.636)	-
Custos de operação	17	-	(15)	(7.981)	(14.677)
CUSTO OPERACIONAL		-	(15)	(154.617)	(14.677)
RESULTADO BRUTO		-	(15)	981	(14.585)
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	18	(23.168)	(23.096)	(25.624)	(26.382)
Resultado de equivalência patrimonial	8	6.530	(8.443)	-	-
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(16.638)	(31.554)	(24.643)	(40.967)
Receitas financeiras		10.565	8.633	31.752	25.784
Despesas financeiras		(118.048)	(140.128)	(121.894)	(143.773)
RESULTADO FINANCEIRO	19	(107.483)	(131.495)	(90.142)	(117.989)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(124.121)	(163.049)	(114.785)	(158.956)
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	(9.336)	(4.093)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(124.121)	(163.049)	(124.121)	(163.049)
Prejuízos básico e diluído por lote de mil ações - em R\$	15	(0,0797)	(0,1334)	(0,0797)	(0,1334)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(124.121)	(163.049)	(124.121)	(163.049)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:				
Parcela efetiva das mudanças no valor justo do instrumento de "hedge"	(657)	(16.425)	(657)	(16.425)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(124.778)</u>	<u>(179.474)</u>	<u>(124.778)</u>	<u>(179.474)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Capital social		Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
		Integralizado	A integralizar			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		1.150.001	(1.145.049)	16.935	(86.075)	(64.188)
Integralização de Capital em 15 de julho de 2022		-	405.000	-	-	405.000
Integralização de Capital em 01 de agosto de 2022		-	35.000	-	-	35.000
Redução de capital em 27 de outubro de 2022		(705.049)	-	-	-	(705.049)
Aumento de capital em 27 de outubro de 2022		1.112.049	(407.000)	-	-	705.049
Integralização de Capital em 10 de novembro de 2022		-	143.000	-	-	143.000
Integralização de Capital em 24 de novembro de 2022		-	20.000	-	-	20.000
Prejuízo do Exercício		-	-	-	(163.049)	(163.049)
Outros resultados abrangentes		-	-	(16.425)	-	(16.425)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	15	1.557.001	(949.049)	510	(249.124)	359.338
Integralização de Capital em 26/05/2023		-	104.500	-	-	104.500
Integralização de Capital em 22/06/2023		-	185.000	-	-	185.000
Integralização de Capital em 27/06/2023		-	45.000	-	-	45.000
Prejuízo do Exercício		-	-	-	(124.121)	(124.121)
Outros resultados abrangentes		-	-	(657)	-	(657)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	15	<u>1.557.001</u>	<u>(614.549)</u>	<u>(147)</u>	<u>(373.245)</u>	<u>569.060</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício		(124.121)	(163.049)	(124.121)	(163.049)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado de equivalência patrimonial	8	(6.530)	8.443	-	-
Depreciação e amortização	9 e 10	176	51	1.797	51
Juros e atualização monetária sobre empréstimos	13 e 14	114.091	127.656	116.367	129.728
Amortização dos custos de transação	13 e 14	3.244	(4.119)	3.244	(28.481)
Provisões		-	-	-	1.869
(Aumento) Diminuição dos ativos operacionais:					
Contas a Receber	7	-	-	(9.744)	(13)
Impostos a recuperar		(1.652)	(1.432)	(1.704)	838
Despesas antecipadas		50	(158)	(1.365)	1.918
Partes Relacionadas	12	1.330	226.250	1.330	(1.330)
Outros ativos		1.010	(4.728)	(231)	(3.509)
Aumento (Diminuição) dos passivos operacionais:					
Fornecedores	11	(102)	1.007	(24.240)	63.577
Encargos regulatórios		-	-	684	1.974
Tributos e contribuições sociais e recolher		40	27	3.039	(963)
Partes relacionadas	12	(94)	(8.535)	(94)	(8.535)
Outras contas a pagar		23	-	-	(23.800)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(12.535)	181.413	(35.038)	(29.725)
Juros pagos	13 e 14	(58.407)	(64.225)	(61.485)	(64.225)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(70.942)	117.188	(96.523)	(93.950)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	(3.297)	17.425
Aquisição de imobilizado	9	(123)	(226)	(321.237)	(1.178.866)
Aquisições do intangível	10	(200)	(801)	(374)	(989)
Investimentos em controladas	8	(118.975)	(642.492)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(119.298)	(643.519)	(324.908)	(1.162.430)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital social		334.500	603.000	334.500	603.000
Captação de empréstimos e financiamentos	13 e 14	76.183	724.000	308.977	1.612.117
Pagamento de empréstimos	13 e 14	(200.000)	(847.162)	(201.317)	(847.162)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		210.683	479.838	442.160	1.367.955
ACRÉSCIMO (DESCRÉSCIMO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		20.443	(46.493)	20.729	111.575
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		23.253	69.746	201.106	89.531
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		43.696	23.253	221.835	201.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. (“Companhia” ou “IBH IV”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 25 de setembro de 2019, com sede na Rua Dr. Campos Bicudo, 98 - 4º andar, na cidade de São Paulo e estado de São Paulo, tendo como objeto social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável.

A IBH IV possui o controle da Infraestrutura Brasil Holding V S.A. (“IBH V”), constituída em 25 de setembro de 2019 e da Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. (“IBH SV”), constituída em 10 de setembro de 2021. Ambas as controladas diretas da IBH IV têm como objeto social a participação no capital de empresas com foco em ativos de energia renovável.

As SPEs abaixo são controladas indiretas da Companhia e estão localizadas em Xique Xique, Itaguaçu da Bahia e Gentil do Ouro, estado da Bahia, com o propósito específico de geração de energia eólica. O Parque Eólico de São Vitor possui capacidade instalada de cerca de 465 MW. Em 31 de dezembro de 2023, somente as SPEs Ventos de São Vitor 1 Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitor 13 Renováveis S.A. estão 100% operacionais.

As SPEs possuem outorga de 35 anos a contar das datas de publicações das Resoluções Autorizativas abaixo.

<u>SPE</u>	<u>Prazo de outorga</u>	<u>Resolução Autorizativa</u>
Ventos de São Vitor Energias Renováveis S.A. (“VSV”)	n/a	n/a
Ventos de São Vitor 01 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 01”)	35 anos	nº9.383 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 02 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 02”)	35 anos	nº9.384 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 03 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 03”)	35 anos	nº9.385 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 04 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 04”)	35 anos	nº9.386 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 05 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 05”)	35 anos	nº9.387 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 06 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 06”)	35 anos	nº9.388 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 07 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 07”)	35 anos	nº9.389 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 08 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 08”)	35 anos	nº9.390 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 09 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 09”)	35 anos	nº9.391 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 10 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 10”)	35 anos	nº9.392 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 11 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 11”)	35 anos	nº9.393 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 12 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 12”)	35 anos	nº9.394 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 13 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 13”)	35 anos	nº9.395 de 3 de novembro de 2020
Ventos de São Vitor 14 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 14”)	35 anos	nº9.396 de 3 de novembro de 2020

A Companhia faz parte da Essentia Energia, um grupo cujo propósito é gerar negócios no mercado de energia renovável, com eficiência na gestão, no desenvolvimento, na implantação, na operação e na comercialização de energia.

Continuidade das operações

A Companhia incorreu no prejuízo de R\$124.121 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (prejuízo de R\$163.049 em 31 de dezembro de 2022) e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total de ativo circulante em R\$416.303 na Controladora e R\$373.112 no Consolidado (R\$380.772 na Controladora e R\$372.780 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022) decorrente substancialmente dos financiamentos adquiridos para o custeio da construção da infraestrutura de geração eólica de suas controladas indiretas.

A Companhia conta com uma estrutura de elevada alavancagem financeira, que estruturalmente apresentam capital circulante líquido negativo nos primeiros anos de operação. Suas controladas indiretas contam com contratos firmados de venda de energia de longo prazo, com início em janeiro de 2023.

As controladas indiretas da Companhia possuíam previsão inicial de entrada em operação no final de 2022, porém, devido a atrasos no fornecimento dos aerogeradores, algumas dessas controladas tiveram sua data de entrada em operação adiada para o segundo semestre de 2023 e outras foram adiadas para o primeiro semestre de 2024. Adicionalmente, durante a execução da obra foi identificada a necessidade de reforço nas fundações que suportam os aerogeradores. A Companhia preza pela qualidade e segurança de suas plantas e por isso decidiu adiar a entrada em operação e realizar os reforços necessários.

Segue abaixo resumo de aerogeradores em operação em 31 de dezembro de 2023:

SPE	N° de Aerogeradores	
	Total	Em Operação Comercial
São Vitor 01	5	5
São Vitor 02	5	1
São Vitor 03	5	-
São Vitor 04	5	2
São Vitor 05	5	-
São Vitor 06	5	2
São Vitor 07	7	3
São Vitor 08	5	-
São Vitor 09	5	-
São Vitor 10	7	-
São Vitor 11	5	-
São Vitor 12	5	4
São Vitor 13	5	5
São Vitor 14	6	5
Total	75	27

A Administração elaborou um plano de ação para monitoramento do seu caixa e necessidade de investimento, que considera: (i) a negociação do vencimento das dívidas de curto prazo (ii) aporte de capital por parte de seu acionista, quando necessário.

Adicionalmente, a Administração entende que os investimentos necessários ao projeto são suportados pela liberação dos recursos dos financiamentos contratados pelas controladas indiretas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”), por meio de linha de crédito de R\$655.000; e Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), por meio de linha de crédito de R\$548.073.

A Administração acompanha continuamente a saúde financeira da Companhia e suas controladas e continuará adotando medidas para fortalecer a posição de caixa, trazer eficiência nos custos e conter as despesas operacionais, para a continuidade e sustentabilidade dos negócios e de cumprimento de suas obrigações de acordo com os vencimentos contratados, embora dependa do êxito das medidas elencadas acima para fazer frente as suas obrigações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 29 de fevereiro de 2024.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas e premissas incluem definir a provisão para riscos, vida útil do ativo imobilizado, provisão para bônus e análise quanto à redução ao valor recuperável (“impairment”) dos seus ativos. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

e) Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a IBH IV e suas controladas, nas quais a IBH IV detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

A participação nas controladas diretas e indiretas se apresentam da seguinte forma:

Controladas diretas	31/12/2023	31/12/2022
Infraestrutura Brasil Holding V S.A.	100%	100%
Infraestrutura Brasil Holding SV S.A.	100%	100%
Controladas indiretas	31/12/2023	31/12/2022
Ventos de São Vitor Energias Renováveis S.A. (“VSV”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 01 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 01”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 02 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 02”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 03 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 03”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 04 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 04”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 05 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 05”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 06 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 06”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 07 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 07”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 08 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 08”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 09 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 09”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 10 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 10”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 11 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 11”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 12 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 12”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 13 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 13”)	100%	100%
Ventos de São Vitor 14 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 14”)	100%	100%

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

3.2. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

3.3. Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido da depreciação calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e aos reparos são lançados no resultado, quando incorridos.

3.4. Ativo intangível

Registrado ao custo de aquisição, combinado com as amortizações calculadas pelo método linear, às taxas anuais, e, adicionalmente, ágio por expectativa de rentabilidade futura. A companhia registra no ativo intangível valores referentes a aquisições de softwares e ativos intangíveis referentes a combinação de negócios. O saldo das controladas indiretas é composto principalmente por servidões de passagem, as quais não são amortizadas.

3.5. Provisão para redução ao valor recuperável (“*Impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não foram identificadas perdas relacionadas ao valor recuperável dos ativos.

3.6. Investimento

Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas, são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial levantadas na mesma data-base da Companhia.

3.7. Provisões para riscos

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não foram identificadas provisões para riscos a serem registradas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.8. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

3.9. Arrendamentos

Os arrendamentos são contabilizados mediante o reconhecimento de um ativo de direito-de-uso e um passivo de arrendamento, exceto por:

- Arrendamentos de ativos de baixo valor.
- Arrendamentos cujos prazos são de 12 meses ou menos.

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador durante o prazo do arrendamento, sendo a taxa de desconto determinada por referência à taxa inerente ao arrendamento, a menos que (como é tipicamente o caso) isso não seja prontamente determinável, caso em que a taxa de empréstimo incremental da Companhia no começo do arrendamento é usada. Os pagamentos variáveis de arrendamento são incluídos apenas na mensuração do passivo de arrendamento se depender de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento assume que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do arrendamento. Outros pagamentos variáveis de arrendamento são registrados no período a que se referem.

As controladas indiretas da Companhia possuem contratos de arrendamento terras nos parques eólicos, no município de Xique-Xique, BA. Estes contratos possuem remuneração vinculada a um percentual da receita bruta decorrentes da geração de energia dos empreendimentos e apresenta vigência em torno de 49 anos. As controladas indiretas não registraram estes contratos à luz do CPC06 (R2) visto que a base de remuneração é variável.

3.10. Impostos

Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

Na controladora e controladas diretas o método de apuração é o lucro real e o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$240 para Imposto de Renda, e 9% sobre o lucro líquido para Contribuição Social.

Nas controladas indiretas a tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social é feita tendo como base o lucro presumido da receita, onde o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no regime do lucro presumido considerando para o Imposto de renda, a base de cálculo de 8% da receita, alíquota do imposto de renda de 15% e adicional de 10% sobre a base tributável excedente de R\$240; e para a Contribuição social a base de cálculo de 12% da receita e alíquota da contribuição social de 9%.

3.11. Custo de empréstimos

Os custos de empréstimos das controladas indiretas, atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

3.12. Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

- Classificação do ativo financeiro

Após ao reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros são avaliados e classificados de acordo com sua natureza podendo ser mensurados ao:

(i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou; (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).

- Custo amortizado:

Um ativo financeiro é classificado e mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (VJORA):

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- Valor justo por meio do resultado (VJR):

Todos os demais ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

- Reconhecimento

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

- Mensuração

As mensurações do valor justo são classificadas nos níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

— Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Companhia pode ter acesso na data de mensuração. Nível 2 - são informações, que não são os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.

— Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos derivativos – “Hedge”

O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de “hedge” com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deve avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

O instrumento financeiro derivativo utilizado pela Companhia e suas controladas para fins de proteção é o NDF (“Non-Deliverable Forward”) cambial: são contratos sob os quais a Companhia compra ou vende uma quantidade de moedas a uma taxa cambial fixa para data futura, liquidando a diferença entre a taxa negociada e a taxa apurada no vencimento do contrato, com prazo e volume semelhante ao ativo coberto.

Os derivativos contratados são classificados como “hedge” de fluxo de caixa e segundo os parâmetros descritos no CPC 48, a Companhia e suas controladas adotam o “hedge accounting”.

As principais características das atividades de “hedge” das controladas indiretas são baseadas nas Política de Gestão de Riscos que determina as exposições de cada projeto.

3.13. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.14. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do lucro líquido/prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações, dessa forma, os resultados por ação básico e diluído são idênticos.

4. ADOÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS - NOVAS E REVISADAS

Revisadas e vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
CPC 50 (IFRS 17) Contratos de Seguro (incluindo alterações publicadas em junho de 2020 e dezembro de 2021)	<p>A norma descreve o modelo geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como abordagem de taxa variável. O modelo geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos, mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a abordagem da alocação de prêmios. O modelo geral usa premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza. Ele leva em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos titulares de apólices.</p> <p>O grupo não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro de acordo com o CPC 50 (IFRS 17).</p>	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Declaração da Prática 2 da IFRS	Divulgação de Políticas Contábeis	01.01.2023

Norma	Alteração	Vigência
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação	01.01.2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de Estimativas Contábeis	01.01.2023

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Não definida
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Passivo Não Circulante com Covenants	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01.01.2024
CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”	01.01.2024

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Depósitos bancários	43	46	5.150	305
Aplicações financeiras (i)	43.653	23.207	216.685	200.801
	<u>43.696</u>	<u>23.253</u>	<u>221.835</u>	<u>201.106</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo o saldo de caixa é composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em CDB são remuneradas por taxa de 98% a 100,5% do CDI (98% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2022) e Operações em Compromissadas são remuneradas por taxa de 78% a 80% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (78% a 80% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
CDB a 100% do CDI (i)			5.122	6.073
CDB a 98% do CDI (ii)	-	-	20.125	15.877
	-	-	25.247	21.950
Circulante	-	-	5.122	6.073
Não Circulante	-	-	20.125	15.877

- (i) Valor registrado na controlada direta Infraestrutura Brasil Holding SV S.A. referente a garantias às NDFs (“Non-Deliverable Forward”) contratadas pelas controladas indiretas (SPEs) durante a vigência dos respectivos contratos, registradas no curto prazo.
- (ii) Contas reservas relacionadas ao saldo da dívida das controladas indiretas (SPEs) que possuem financiamento junto ao Banco do Nordeste (BNB), registradas no longo prazo.

7. CONTAS A RECEBER

	31/12/2023	31/12/2022
Venda de energia – contratos (i)	9.757	13
	9.757	13

- (i) Contas a receber relativo principalmente ao “Power Purchase Agreement” (“PPA”) junto a Cemig das controladas indiretas São Vitor 01, São Vitor 02, São Vitor 03, São Vitor 04, São Vitor 07, São Vitor 08, São Vitor 10, São Vitor 12 e São Vitor 13. O contrato foi feito conforme condições negociadas entre as partes e prevê a venda de energia incentivada com início de suprimento de energia em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2041.

As contas a receber estão assim distribuídas por vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	9.757	13
Vencidos até:		
01 - 30 dias	-	-
91 - 180 dias	-	-
Acima de 180 dias	-	-
	9.757	13

Em 31 de dezembro de 2023 não há registro de provisão para perdas de crédito.

8. INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	Participação no capital	Total de ativos		Total de passivos		Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<u>Controladas diretas</u>									
Infraestrutura Brasil Holding V S.A.	100%	599.451	487.228	39.009	38116	567.004	449.112	4.666	(2.574)
Infraestrutura Brasil Holding SV S.A.	100%	605.042	617.998	5.046	5105	619.850	612.893	1.864	(5.868)
<u>Controladas indiretas</u>									
Ventos de São Vitor Energias Renováveis S.A. (“VSV”)	100%	688	1.435	6	9	682	1.426	(743)	(888)
Ventos de São Vitor 01 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 01”)	100%	184.142	143.651	108.983	72.115	75.158	71.536	192	(1.293)
Ventos de São Vitor 02 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 02”)	100%	166.198	138.784	91.686	69.789	74.511	68.995	1.383	(716)
Ventos de São Vitor 03 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 03”)	100%	149.314	130.060	78.383	65.596	70.931	64.463	159	(1.106)
Ventos de São Vitor 04 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 04”)	100%	161.355	153.879	87.407	80.932	73.948	72.947	1.001	(864)
Ventos de São Vitor 05 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 05”)	100%	161.612	162.368	85.037	84.459	76.575	77.908	(1.333)	(1.172)
Ventos de São Vitor 06 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 06”)	100%	163.277	157.627	92.042	84.574	71.234	73.053	(1.819)	(890)
Ventos de São Vitor 07 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 07”)	100%	223.809	167.598	121.096	88.403	102.714	79.195	3.285	(1.261)
Ventos de São Vitor 08 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 08”)	100%	158.295	153.705	82.425	79.804	75.870	73.901	2.009	(133)
Ventos de São Vitor 09 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 09”)	100%	151.225	159.277	79.378	85.781	71.846	73.495	(1.649)	(320)
Ventos de São Vitor 10 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 10”)	100%	220.790	200.227	113.698	95.624	107.092	104.603	2.489	(1.463)
Ventos de São Vitor 11 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 11”)	100%	143.920	120.838	74.398	62.830	69.521	58.007	(1.907)	(426)
Ventos de São Vitor 12 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 12”)	100%	175.827	117.001	101.841	62.988	73.986	54.013	1.723	435
Ventos de São Vitor 13 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 13”)	100%	169.291	101.076	96.407	54.050	72.884	47.026	757	153
Ventos de São Vitor 14 Energias Renováveis S.A. (“São Vitor 14”)	100%	207.399	126.479	120.190	66.027	87.208	60.452	397	513

b) Movimentação do investimento

<u>Controladas</u>	<u>Valor do investimento em 2022</u>	<u>Aporte de capital</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Valor do investimento em 2023</u>
IBH V	449.111	113.753	4.666	(526)	567.004
IBH SV	612.893	5.222	1.864	(131)	619.849
	<u>1.062.004</u>	<u>118.975</u>	<u>6.530</u>	<u>(657)</u>	<u>1.186.854</u>

<u>Controladas</u>	<u>Valor investimento em 2021</u>	<u>Aporte de capital</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Valor do investimento em 2022</u>
IBH V	196.275	264.421	(2.575)	(9.009)	449.111
IBH SV	248.105	378.071	(5.868)	(7.416)	612.893
	<u>444.380</u>	<u>642.492</u>	<u>(8.443)</u>	<u>(16.425)</u>	<u>1.062.004</u>

9. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	Taxa anual média de depreciação %	Controladora		Consolidado	
		Saldo líquido em 2023	Saldo líquido em 2022	Saldo líquido em 2023	Saldo líquido em 2022
<u>Imobilizado administrativo em serviço</u>					
Terrenos		-	-	32	32
Máquinas equipamentos	20%	95	105	95	105
Edificações e benfeitorias	20%	37	42	47	53
Móveis e utensílios	10%	34	38	34	37
		<u>166</u>	<u>185</u>	<u>208</u>	<u>228</u>
<u>Imobilizado operacional em serviço</u>					
Planta Eólica (i)	2,86%	-	-	331.716	-
Imobilizado operacional em construção (ii)		-	24	1.884.565	1.805.196
			<u>24</u>	<u>2.216.281</u>	<u>1.805.196</u>
		<u>166</u>	<u>209</u>	<u>2.216.489</u>	<u>1.805.424</u>

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as plantas eólicas das controladas indiretas VT01 e VT13, entraram 100% em operação e o saldo incorrido relativo à construção da planta foi reclassificado para imobilizado operacional em serviço. O processo de unitização está em andamento e foi realizado o cálculo estimado da depreciação considerando o prazo de outorga de 35 anos para os meses aplicáveis.

(ii) O imobilizado operacional em construção inclui: (a) máquinas e equipamentos; (b) custos com consultoria técnica, honorários advocatícios, gestão fundiária, gestão ambiental, serviços relacionados ao projeto básico e engenharia do proprietário, despesas de viagens, apropriação de seguros e receitas financeiras capitalizáveis. São custos realizados em função da implementação do projeto e que no momento da unitização serão rateados e alocados proporcionalmente aos ativos principais, conforme Resolução Normativa nº 674/2015, emitida pela ANEEL; (c) adiantamentos de recursos liberados a fornecedores de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços para implementação das usinas eólicas das controladas. No momento das entregas dos materiais e serviços, os valores são incorporados ao ativo imobilizado.

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora			Valor líquido em 2023
	Valor líquido em 2022	Adições/ Baixas	Depreciação	
Imobilizado administrativo em serviço:				
Máquinas e equipamentos	105	123	(133)	95
Móveis e utensílios	38	-	(4)	34
Edificações e benfeitorias	42	-	(5)	37
	<u>185</u>	<u>123</u>	<u>(142)</u>	<u>166</u>
Imobilizado operacional em construção:				
Serviços a ratear	24	(24)	-	-
	<u>24</u>	<u>(24)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>209</u>	<u>99</u>	<u>(142)</u>	<u>166</u>

	Controladora			Valor líquido em 2022
	Valor líquido em 2021	Adições	Depreciação	
Imobilizado administrativo em serviço:				
Máquinas e equipamentos	-	119	(14)	105
Móveis e utensílios	-	40	(2)	38
Edificações e benfeitorias	-	43	(1)	42
	<u>-</u>	<u>202</u>	<u>(17)</u>	<u>185</u>
Imobilizado operacional em construção:				
Serviços a ratear	-	24	-	24
	<u>-</u>	<u>24</u>	<u>-</u>	<u>24</u>
	<u>-</u>	<u>226</u>	<u>(17)</u>	<u>209</u>

	Consolidado				Valor líquido em 2023
	Valor líquido em 2022	Adições	Transferências	Depreciação	
Imobilizado administrativo em serviço:					
Terrenos	32	-	-	-	32
Máquinas e equipamentos	105	123	-	(133)	95
Móveis e utensílios	38	-	-	(4)	33
Edificações e benfeitorias	53	-	-	(5)	48
	<u>228</u>	<u>123</u>	<u>-</u>	<u>(142)</u>	<u>208</u>
Imobilizado operacional em serviço:					
Planta Eólica (i)	-	-	333.337	(1.621)	331.716
	-	-	333.337	(1.621)	331.716
Imobilizado operacional em construção	<u>1.805.196</u>	<u>412.706</u>	<u>(333.337)</u>	<u>-</u>	<u>1.884.565</u>
	<u>1.805.196</u>	<u>412.706</u>	<u>(333.337)</u>	<u>-</u>	<u>1.884.565</u>
	<u>1.805.424</u>	<u>412.829</u>	<u>-</u>	<u>(1.763)</u>	<u>2.216.489</u>
	Consolidado				Valor líquido em 2022
	Valor líquido em 2021	Adições	Transferências	Depreciação	
Imobilizado administrativo em serviço:					
Terrenos	32	-	-	-	32
Máquinas e equipamentos	-	119	-	(14)	105
Móveis e utensílios	-	40	-	(2)	38
Edificações e benfeitorias	11	43	-	(1)	53
	<u>43</u>	<u>202</u>	<u>-</u>	<u>(17)</u>	<u>228</u>
Imobilizado operacional em construção	<u>601.474</u>	<u>1.203.722</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.805.196</u>
	<u>601.474</u>	<u>1.203.722</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.805.196</u>
	<u>601.518</u>	<u>1.203.924</u>	<u>-</u>	<u>(17)</u>	<u>1.805.424</u>

10. INTANGÍVEL

a) Composição do ativo intangível

	Taxa anual média de amortização %	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 2023	Saldo em 2022	Saldo em 2023	Saldo em 2022
Intangível administrativo :					
Softwares	20%	1.809	1.643	1.809	1.648
		<u>1.809</u>	<u>1.643</u>	<u>1.809</u>	<u>1.648</u>
Intangível operacional em serviço:					
Softwares	20%	-	-	183	183
Servidões	3,33%	-	-	152	152
Contratos de autorização	3,33%	-	-	91.600	91.600
Ágio		-	-	8.608	8.608
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>100.543</u>	<u>100.543</u>
Intangível operacional em desenvolvimento:					
Servidões	-	-	-	226	47
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>226</u>	<u>47</u>
		<u>1.809</u>	<u>1.643</u>	<u>102.578</u>	<u>102.238</u>

b) Movimentação do intangível

	Controladora				Valor líquido em 2023
	Valor líquido em 2022	Adições	Transferência	Amortização	
Intangível administrativo:					
Softwares	1.643	200	-	(34)	1.809
	<u>1.643</u>	<u>200</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>	<u>1.809</u>
	Valor líquido em 2021	Adições	Transferência	Amortização	Valor líquido em 2022
Intangível administrativo:					
Softwares	876	801	-	(34)	1.643
	<u>876</u>	<u>801</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>	<u>1.643</u>

Consolidado					
	Valor líquido em 2022	Adições	Transferência	Amortização	Valor líquido em 2023
Intangível administrativo					
Softwares	1.648	195	-	(34)	1.809
	<u>1.643</u>	<u>195</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>	<u>1.809</u>
Intangível operacional em desenvolvimento:					
Servidões	47	179	-	-	226
	<u>47</u>	<u>179</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>226</u>
Intangível operacional em serviço:					
Software	183	-	-	-	183
Servidões	152	-	-	-	152
Contratos de autorização(i)	91.600	-	-	-	91.600
Ágio (ii)	8.608	-	-	-	8.608
	<u>100.543</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>100.543</u>
	<u>102.238</u>	<u>374</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>	<u>102.578</u>
	Valor líquido em 2021	Adições	Transferência	Amortização	Valor líquido em 2022
Intangível administrativo:					
Softwares	876	617	-	(34)	1.643
	<u>876</u>	<u>617</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>	<u>1.643</u>
Intangível operacional em desenvolvimento:					
Servidões	47	-	-	-	47
	<u>47</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47</u>
Intangível operacional em serviço:					
Software	-	183	-	-	183
Servidões	152	-	-	-	152
Contratos de autorização (i)	91.600	-	-	-	91.600
Ágio (ii)	8.608	-	-	-	8.608
	<u>100.360</u>	<u>183</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>100.543</u>
	<u>101.283</u>	<u>988</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>	<u>102.238</u>

- (i) Os contratos de autorização são relativos à parcela alocada da aquisição do parque Eólico São Vitor em 2020 para cada uma das empresas operacionais. A aquisição foi realizada pela IBH V, que em seguida cindiu parte dos ativos para a IBH SV. Os valores são apresentados como ativo intangível no consolidado e possuem vida útil definida de 35 anos. Os ativos intangíveis atrelados a estes contratos serão amortizados linearmente a partir da data de entrada em operação do parque eólico até o final da vigência do contrato.
- (ii) O ágio é relativo à parcela não alocada da aquisição do parque Eólico São Vitor em 2020. Esse saldo é submetido anualmente a testes de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que poderá apresentar indicação de redução ao valor recuperável.

11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores	1.133	890	84.815	115.540
Provisão para compra de energia (i)	-	-	5.703	-
Provisão de fornecedores	57	402	2.013	1.231
	<u>1.190</u>	<u>1.292</u>	<u>92.531</u>	<u>116.771</u>

- (i) Compra de energia para suprimento do contrato de venda de energia incentivada com a Cemig que teve início em janeiro de 2023 e vencimento em dezembro de 2023 com volume contratado de 125 MW.

12. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas e compartilhamento de custos, decorrem de transações com a Companhia, os quais foram realizadas em condições usuais acordadas entre as partes para os respectivos tipos de operações, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante				
<u>Contratos de mútuo (i)</u>				
IBH V	-	38.000	-	-
Ativo não circulante				
<u>Contratos de mútuo (i)</u>				
IBH V	38.000	-	-	-
	<u>38.000</u>	<u>38.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Reembolso (iii)</u>				
Essentia PCHs S.A.	-	1.286	-	1.286
IBR1	-	44	-	44
	<u>-</u>	<u>1.330</u>	<u>-</u>	<u>1.330</u>
	<u>38.000</u>	<u>39.330</u>	<u>-</u>	<u>1.330</u>

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<u>Passivo circulante</u>				
<u>Compartilhamento de custos (ii)</u>				
IBH V	-	1	-	-
Infraestrutura Brasil Holding I S.A (“IBHI”)	1.442	1.535	1.442	1.536
	<u>1.442</u>	<u>1.536</u>	<u>1.442</u>	<u>1.536</u>
<u>Resultado - despesas</u>				
Infraestrutura Brasil Holding (“IBHI”) (ii)	14.524	1.524	14.524	1.524
	<u>14.524</u>	<u>1.524</u>	<u>14.524</u>	<u>1.524</u>

As principais operações entre partes relacionadas são:

- (i) Mútuos: trata-se de operações feitas entre as SPEs e controladora para dar suporte as atividades operacionais enquanto os financiamentos não são desembolsados.
- (ii) Compartilhamento de custos – origem pela Infraestrutura Brasil Holding I S.A. (“IBH I”): refere-se a compartilhamento de custos referente a despesas gerais e folha de pagamento. Os valores são rateados na proporção de 50% entre as Companhias IBH I e IBH IV.
- (iii) Reembolso de despesas pagas em nome da empresa Essentia PCHs S.A.

Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração incluindo encargos e benefícios corresponde a R\$1.880 (R\$1.739 em 31 de dezembro de 2022). Os gastos são registrados na IBH I e rateados conforme indicado no item (ii) acima.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Contratos

(i) BNDES

Em 29 de novembro de 2021, as controladas São Vitor 01, São Vitor 03, São Vitor 07, São Vitor 11, São Vitor 12, São Vitor 13, São Vitor 14 assinaram contrato de financiamento com o BNDES. O total de recursos captados é de R\$655.000, parcialmente desembolsados durante os anos de 2023 e 2022. A dívida é composta por principal e juros remuneratórios correspondente a IPCA + 6,31% ao ano.

Originalmente, o principal e juros da dívida seriam pagos ao BNDES em 270 parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira parcela em 15 de junho de e a última em 15 de novembro de 2045. Posteriormente, o contrato foi aditado em 23 de maio de 2023, alterando a quantidade de parcelas para 259, tendo seu início em 15 de maio de 2024 e término mantido em 15 de novembro de 2045. As linhas de crédito foram disponibilizadas conforme a seguir:

- Crédito “A” – São Vitor 01, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito A1 no valor de R\$59.868 e subcrédito A2 no valor de R\$26.316.
- Crédito “B” – São Vitor 03, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito B1 no valor de R\$59.868 e subcrédito B2 no valor de R\$26.316.

- Crédito “C” – São Vitor 07, recurso total de R\$120.658 composto por subcrédito C1 no valor de R\$83.817 e subcrédito C2 no valor de R\$36.841.
- Crédito “D” – São Vitor 11, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito D1 no valor de R\$59.868 e subcrédito D2 no valor de R\$26.316.
- Crédito “E” – São Vitor 12, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito E1 no valor de R\$59.868 e subcrédito E2 no valor de R\$26.316.
- Crédito “F” – São Vitor 13, recurso total de R\$86.184, composto por subcrédito F1 no valor de R\$59.868 e subcrédito F2 no valor de R\$26.316.
- Crédito “G” – São Vitor 14, recurso total de R\$103.422, composto por subcrédito G1 no valor de R\$71.843 e subcrédito G2 no valor de R\$31.579.

(ii) BNB

Em 27 de outubro de 2021, a São Vitor 02, São Vitor 04, São Vitor 05, São Vitor 06, São Vitor 08, São Vitor 09 e São Vitor 10 assinaram contrato de financiamento com o BNB. O total de recursos captados nos contratos é de R\$548.073, parcialmente desembolsados durante os anos de 2023 e 2022. A dívida é composta por principal e juros remuneratórios correspondente a IPCA + 2,68% ao ano (considerando o bônus de adimplência de 15% sobre os juros básicos fixos).

O principal e juros da dívida devem ser pagos ao BNB em 216 parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira parcela paga em 15 de dezembro de 2023. O vencimento do contrato é 15 de novembro de 2041. As linhas de crédito foram disponibilizadas conforme a seguir:

- São Vitor 02: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 04: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 05: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 06: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 08: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 09: recurso total de R\$74.064;
- São Vitor 10: recurso total de R\$103.689.

(iii) 1ª NC (1ª Emissão de Notas Comerciais)

Em 16 de fevereiro de 2022, a IBH IV efetuou sua primeira emissão de notas comerciais escriturais, da espécie com garantia real, em série única, no montante total de R\$210.000. A dívida é composta por principal e juros atualizado a 100% do CDI composto com a taxa fixa de 2,05% a.a., com vencimento para 16 de agosto de 2023. Em 27 de julho de 2023 a operação foi aditada, com as seguintes alterações: (a) mudança no seu vencimento, para 16 de fevereiro de 2025, (b) remuneração 100% do CDI composto com a taxa fixa de 2,95% a.a., (c) rolagem do valor total de R\$230.000, sendo a diferença para o saldo devedor quitada em 16 de agosto de 2023.

(iv) CCB 2

Em 22 de julho de 2022, a IBH IV captou recursos financeiros no montante de R\$200.000, na forma de portabilidade de CCB, junto a instituição financeira Banco Alfa de Investimento S.A. A dívida é composta por principal e juros devidos somente no vencimento e atualizado a 100% do CDI composto com a taxa fixa de 1,70% a.a., com vencimento para 21 de julho de 2023. A operação foi liquidada antecipadamente em 22 de junho de 2023.

(v) 2ª NC (2ª Emissão de Notas Comerciais)

Em 11 de novembro de 2022, a IBH IV efetuou sua segunda emissão de notas comerciais escriturais, da espécie com garantia real, em série única, no montante total de R\$175.000. A operação foi realizada em duas tranches, com R\$99.000 desembolsados em 11 de novembro de 2022, e o restante desembolsado em 05 de janeiro de 2023. A dívida é composta por principal e juros devidos somente no vencimento e atualizado a 100% do CDI composto com a taxa fixa de 2,70% a.a., com vencimento em 11 de maio de 2024.

b) Composição dos empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2023</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2022</u>
<u>Circulante</u>				
Empréstimos e Financiamentos	207.391	448.987	266.230	473.404
(-) Custo de Colocação de Dívidas	-	(1.360)	(1.364)	(2.569)
	<u>207.391</u>	<u>447.627</u>	<u>264.866</u>	<u>470.835</u>
<u>Não Circulante</u>				
Empréstimos e Financiamentos	242.687	102.582	1.424.187	993.412
(-) Custo de Colocação de Dívidas	(1.221)	-	(27.167)	(23.153)
	<u>241.466</u>	<u>102.582</u>	<u>1.397.020</u>	<u>970.259</u>
Total	<u>448.857</u>	<u>550.209</u>	<u>1.661.886</u>	<u>1.441.094</u>

c) Composição dos empréstimos e financiamentos por empresa:

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data de Emissão	Taxa Contratual	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
									31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	CCB 2	200.000	22/02/2022	CDI + 1,70% a.a.	Bullet	Bullet	21/07/2023	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios provenientes de Boletim de Subscrição;		213.173		213.173
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	1ª NC (1ª Emissão de Notas Comerciais)	210.000	16/02/2022	CDI + 2,95% a.a.	Bullet	Bullet	16/02/2025	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios provenientes de Boletim de Subscrição e conta vinculada.	242.687	237.309	242.687	237.309
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	2ª NC (2ª Emissão de Notas Comerciais)	175.000	11/11/2022	CDI + 2,70% a.a.	Bullet	Bullet	11/05/2024	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios provenientes de Boletim de Subscrição;	207.391	101.087	207.391	101.087
Ventos de São Vitor 02 Ventos de São Vitor 04 Ventos de São Vitor 05 Ventos de São Vitor 06 Ventos de São Vitor 08 Ventos de São Vitor 09 Ventos de São Vitor 10	BNB		27/10/2021	IPCA + 2,687% (bônus de adimplência)	Mensal	Mensal	15/11/2041	(i) Fiança bancária durante todo o prazo da operação (ii) Cessão fiduciária de fundo de liquidez em conta reserva, equivalente a aproximadamente 3% do saldo desembolsado.		-	592.018	488.358
Ventos de São Vitor 01 Ventos de São Vitor 03 Ventos de São Vitor 07 Ventos de São Vitor 11 Ventos de São Vitor 12 Ventos de São Vitor 13 Ventos de São Vitor 14	BNDES_01	455.000	29/11/2021	IPCA + 6,31% a.a.	Mensal	Mensal	15/11/2045	(i) Penhor da totalidade das ações de emissão da IBH IV; (ii) Penhor da totalidade das ações de emissão das SPE's (III) Penhor das máquinas e equipamentos relativos ao projeto; (IV) cessão fiduciária de: (a) direitos creditórios dos contratos de compra e venda de energia, (b) quaisquer outros direitos e/ou receitas decorrentes do projeto, (c) direitos creditórios das contas vinculadas da SPE e da IBH V, (d) direitos creditórios dos mútuos, (e) direitos emergentes das autorizações, (f) direitos creditórios da SPE provenientes dos contratos do projeto. Conta reserva do serviço da dívida equivalente a 6 prestações. Conta Reserva de O&M equivalente a 3 meses de despesa com O&M. (v) fiança bancária até completion físico-financeiro.		-	517.320	426.889
Ventos de São Vitor 01 Ventos de São Vitor 03 Ventos de São Vitor 07 Ventos de São Vitor 11 Ventos de São Vitor 12 Ventos de São Vitor 13 Ventos de São Vitor 14	BNDES_02	200.000	29/11/2021	IPCA + 6,31% a.a.	Mensal	Mensal	15/12/2037	(i) Penhor da totalidade das ações de emissão da IBH IV; (ii) Penhor da totalidade das ações de emissão das SPE's (III) Penhor das máquinas e equipamentos relativos ao projeto; (IV) cessão fiduciária de: (a) direitos creditórios dos contratos de compra e venda de energia, (b) quaisquer outros direitos e/ou receitas decorrentes do projeto, (c) direitos creditórios das contas vinculadas da SPE e da IBH V, (d) direitos creditórios dos mútuos, (e) direitos emergentes das autorizações, (f) direitos creditórios da SPE provenientes dos contratos do projeto. Conta reserva do serviço da dívida equivalente a 6 prestações. Conta Reserva de O&M equivalente a 3 meses de despesa com O&M. (v) fiança bancária até completion físico-financeiro.		-	131.002	
								(-) Custo de Colocação de Dívidas	(1.221)	(1.360)	(28.531)	(25.722)
									448.857	550.209	1.661.886	1.441.094

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

d) Condições restritivas

O financiamento com o BNDES referente às controladas São Vitor 01, São Vitor 03, São Vitor 07, São Vitor 11, São Vitor 12, São Vitor 13, São Vitor 14 possui cláusulas contratuais restritivas que preveem o acompanhamento anual de determinado índice financeiro (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, ou "ICSD") a partir da divisão da geração de caixa das atividades do ano referência pelo serviço da dívida consolidados na IBH V, com base nas informações das demonstrações financeiras consolidadas da IBH V.

O cálculo é obrigatório a partir do exercício de 2023 e ele deve ser superior ou igual a 1,30x para (i) obtenção da conclusão financeira do projeto e (ii) distribuição de dividendos e/ou redução de capital. A Administração implementou controles adequados de forma a realizar seu acompanhamento e apuração periodicamente. Em 31 de dezembro de 2023 o índice de 1,30 não foi atingido, entretanto não há nenhum impacto para vencimento antecipado da dívida, além dos assuntos mencionados nos itens (i) e (ii) acima.

e) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Total
	Empréstimos e Financiamentos	(-) Custo de colocação de dívidas	
Saldo em 31/12/2021	616.286	(5.086)	611.201
Ingresso	509.000	(3.026)	505.974
Provisão de juros	90.508	-	90.508
Amortização de custos de colocação de dívida	-	6.752	6.752
Liquidação do principal	(600.000)	-	(600.000)
Liquidação dos encargos	(64.225)	-	(64.225)
Saldo em 31/12/2022	<u>551.569</u>	<u>(1.360)</u>	<u>550.209</u>
Saldo em 31/12/2022	551.569	(1.360)	550.209
Ingresso	77.793	(1.610)	76.183
Provisão de juros	79.123	-	79.123
Amortização de custos de colocação de dívida	-	1.749	1.749
Liquidação do principal	(200.000)	-	(200.000)
Liquidação dos encargos	(58.407)	-	(58.407)
Saldo em 31/12/2023	<u>450.078</u>	<u>(1.221)</u>	<u>448.857</u>
Circulante			207.391
Não Circulante			241.466
			<u>448.857</u>

	Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	(-) Custo de colocação de dívidas	Total
Saldo em 31/12/2021	616.286	(5.086)	611.201
Ingresso	1.397.117	(28.236)	1.368.882
Provisão de juros	115.567	-	115.567
Amortização de custos de colocação de dívida	-	7.599	7.599
Atualização monetária	2.070	-	2.070
Liquidação do principal	(600.000)	-	(600.000)
Liquidação dos encargos	(64.225)	-	(64.225)
Saldo em 31/12/2022	<u>1.466.816</u>	<u>(25.722)</u>	<u>1.441.094</u>
Saldo em 31/12/2022	1.466.816	(25.722)	1.441.094
Ingresso	315.048	(6.071)	308.977
Provisão de juros	149.483	-	149.483
Amortização de custos de colocação de dívida	-	3.262	3.262
Atualização monetária	21.873	-	21.873
Liquidação do principal	(201.317)	-	(201.317)
Liquidação dos encargos	(61.485)	-	(61.485)
Saldo em 31/12/2023	<u>1.690.417</u>	<u>(28.531)</u>	<u>1.661.886</u>
Circulante			264.866
Não Circulante			1.397.020
			1.661.886

Outras movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

- No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram desembolsados os subcréditos referentes ao contrato de financiamento com o BNDES, conforme os valores, datas e empresas abaixo relacionadas:

Empresa	Modalidade	Data	Valor
VT01	BNDES_A2	05/09/2023	26.316
VT03	BNDES_B2	05/09/2023	7.378
VT03	BNDES_B2	19/12/2023	3.318
VT07	BNDES_C1	05/09/2023	6.741
VT07	BNDES_C2	05/09/2023	4.187
VT07	BNDES_C2	19/12/2023	12.757
VT11	BNDES_D1	05/09/2023	1.284
VT11	BNDES_D2	05/09/2023	3.988
VT11	BNDES_D2	19/12/2023	3.763
VT12	BNDES_E1	05/09/2023	10.572
VT12	BNDES_E2	05/09/2023	9.394
VT12	BNDES_E2	19/12/2023	16.922
VT13	BNDES_F1	05/09/2023	10.630
VT13	BNDES_F2	05/09/2023	9.230
VT13	BNDES_F2	19/12/2023	10.000
VT14	BNDES_G1	05/09/2023	11.830
VT14	BNDES_G2	05/09/2023	11.502
VT14	BNDES_G2	19/12/2023	10.000

- No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram desembolsados os subcréditos referentes aos contratos de financiamento com o BNB, conforme os valores, datas e empresas abaixo relacionadas:

Empresa	Modalidade	Data	Valor
VT02	BNB	13/01/2023	1.830
VT02	BNB	13/09/2023	11.270
VT04	BNB	02/08/2023	8.018
VT05	BNB	02/08/2023	8.017
VT06	BNB	04/08/2023	8.017
VT08	BNB	03/08/2023	8.017
VT09	BNB	03/08/2023	8.017
VT10	BNB	11/08/2023	14.257

f) Fluxo nominal

Composição por ano de vencimento no valor bruto de dívida:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
1 ano	266.230	474.900
2 anos	283.944	131.450
3 anos	35.096	23.718
4 anos	37.803	21.594
5 anos	40.812	24.167
Após 5 anos	1.026.532	790.987
	<u>1.690.417</u>	<u>1.466.816</u>

14. DEBÊNTURES

a) Contratos

(i) 2ª Deb (2ª Emissão de Debêntures)

Em 22 de setembro de 2022, a IBH IV efetuou sua segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, no montante total de R\$215.000. A dívida é composta por principal e juros devidos somente no vencimento, atualizado a 100% do CDI composto com a taxa fixa de 2,30% a.a., com vencimento em 22 de setembro de 2024.

b) Composição das debêntures

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Debêntures	258.891	-	258.891	-
(-) Custo de Colocação de Dívidas	(1.263)	-	(1.263)	-
	<u>257.628</u>	<u>-</u>	<u>257.628</u>	<u>-</u>
<u>Não Circulante</u>				
Debêntures	-	223.923	-	223.923
(-) Custo de Colocação de Dívidas	-	(2.759)	-	(2.759)
	<u>-</u>	<u>221.164</u>	<u>-</u>	<u>221.164</u>
Total Debêntures	<u>257.628</u>	<u>221.164</u>	<u>257.628</u>	<u>221.164</u>

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data de Emissão	Taxa Contratual	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Vencimento	Garantias	Controladora / Consolidado	
									31/12/2023	31/12/2022
Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	2ª Deb (2ª Emissão de Debêntures)	215.000	20/09/2022	CDI + 2,30% a.a.	Bullet	Bullet	22/09/2024	Alienação Fiduciária de Ações da Infraestrutura Brasil Holding IV S.A.	258.891	223.923
								(-) Custo de Colocação de Dívidas	(1.263)	(2.759)
									<u>257.628</u>	<u>221.164</u>

As debentures são demonstradas pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Essas debêntures não possuem cláusulas de vencimento antecipado .

c) Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	(-) Custo de Colocação de Dívidas	Total
Saldo em 31/12/2021	226.146	(2.124)	224.022
Ingresso	215.000	(3.209)	211.791
Provisão de juros	37.149	-	37.149
Amortização de custos de colocação de dívida	-	2.574	2.574
Liquidação do principal	(220.000)	-	(220.000)
Liquidação dos encargos	(34.372)	-	(34.372)
Saldo em 31/12/2022	<u>223.923</u>	<u>(2.759)</u>	<u>221.164</u>
Saldo em 31/12/2022	223.923	(2.759)	221.165
Ingresso	-	-	-
Provisão de juros	34.968	-	34.968
Amortização de custos de colocação de dívida	-	1.495	1.495
Saldo em 31/12/2023	<u>258.891</u>	<u>(1.264)</u>	<u>257.628</u>

d) Fluxo nominal

Composição por ano de vencimento no valor bruto de dívida:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
1 ano	258.891	-
2 anos	-	223.923
	<u>258.891</u>	<u>223.923</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é de R\$1.557.001 (representado por 1.557.001.000 ações).

Valores integralizados durante o exercício de 2023 e de 2022 estão detalhados no quadro das Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

A composição do capital social por acionista é como se segue:

	2023	2022
Infraestrutura Brasil Renováveis S.A.	100%	100%

b) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do exercício aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Prejuízo do exercício	(124.121)	(163.049)
Quantidade de ações ordinárias	<u>1.557.001.000</u>	<u>1.222.480.452</u>
Prejuízos básico e diluído por ação (em R\$)	<u>(0,0797)</u>	<u>(0,1334)</u>

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Geração de energia - contratada	-	-	160.609	-
Geração de energia - CCEE	-	-	1.035	92
Receita Bruta	-	-	<u>161.644</u>	<u>92</u>
<u>(-) Deduções</u>				
PIS	-	-	(1.077)	-
COFINS	-	-	(4.969)	-
	-	-	<u>(6.046)</u>	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>155.598</u>	<u>92</u>

17. CUSTO OPERACIONAL

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Tarifa de uso do sistema de transmissão de energia (TUST)(i)	-	-	(31.916)	(12.655)
Compra de energia (ii)	-	-	(114.719)	(45)
Pessoal e encargos	-	(15)	(2.171)	(15)
Materiais	-	-	(220)	(567)
Serviços de terceiros	-	-	(3.030)	(1.215)
Impostos e taxas	-	-	9	(73)
Arrendamento e aluguéis	-	-	(293)	(49)
Depreciação e amortização	-	-	(1.621)	-
Outros	-	-	<u>(656)</u>	<u>(58)</u>
	<u>-</u>	<u>(15)</u>	<u>(154.617)</u>	<u>(14.677)</u>

(i) Referem-se aos encargos relacionados ao setor de energia que são definidos, cobrados e fiscalizados pela ANEEL.

(ii) Compra de energia para suprimento do contrato de venda de energia incentivada com a Cemig que teve início em janeiro de 2023.

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Serviços de terceiros	(3.487)	(6.409)	(4.825)	(8.149)
Pessoal e encargos	(13.953)	(14.485)	(13.953)	(14.485)
Materiais	(21)	(110)	(27)	(116)
Arrendamento	(235)	(169)	(280)	(218)
Impostos e taxas	(15)	(2)	(15)	(18)
Depreciação	(99)	(51)	(99)	(51)
Seguros	(212)	(137)	(921)	(845)
Provisões	-	(10)	(123)	(10)
Outros	(5.146)	(1.723)	(5.381)	(2.490)
	<u>(23.168)</u>	<u>(23.096)</u>	<u>(25.624)</u>	<u>(26.382)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Rendimentos das aplicações financeiras	10.825	8.971	31.886	26.276
Outras Receitas Financeiras	255	83	424	111
(-) Tributos sobre receita financeira	(515)	(421)	(558)	(603)
Total receitas financeiras	<u>10.565</u>	<u>8.633</u>	<u>31.752</u>	<u>25.784</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(114.237)	(127.805)	(115.975)	(127.805)
Aquisições societárias – Atualização (ii)	-	-	-	(2.073)
Comissões e taxas (iii)	(3.564)	(11.788)	(4.152)	(11.788)
IOF	(10)	(91)	(292)	(1.209)
Outras despesas financeiras	(237)	(444)	(1.475)	(898)
Total despesas financeiras	<u>(118.048)</u>	<u>(140.128)</u>	<u>(121.894)</u>	<u>(143.773)</u>
	<u>(107.483)</u>	<u>(131.495)</u>	<u>(90.142)</u>	<u>(117.989)</u>

- (i) O montante de juros sobre empréstimos é apresentado líquido dos valores capitalizados no ativo imobilizado do consolidado que totalizam R\$92.233 (R\$25.058 em 31 de dezembro de 2022).
- (ii) O saldo registrado nessa rubrica de aquisições societárias refere-se à atualização mensal a 100% do CDI sobre os saldos a pagar das aquisições dos projetos de geração eólica.
- (iii) Os valores de comissões reconhecidas no resultado financeiro referem-se a amortização dos custos de transação dos empréstimos e financiamentos captados e fees relativos a novas captações ou rolagem de dívidas.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(124.121)	(163.049)	(114.785)	(158.876)
Alíquotas nominais vigentes	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	<u>(42.201)</u>	<u>(55.436)</u>	<u>(39.027)</u>	<u>(54.044)</u>
Equivalência patrimonial	(2.220)	(3)	-	-
Demais adições e exclusões, líquidas	2.730	5.118	2.730	-
Parcela não reconhecida de crédito tributário	49.691	50.321	-	-
Tributação pelo regime de lucro presumido	-	-	26.961	49.951
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.336)</u>	<u>(4.093)</u>
Alíquota efetiva			8%	3%

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Administração.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 48:

a) Gestão de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. As operações financeiras são realizadas de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Administração.

Os riscos mais significativos são:

(i) Risco de liquidez

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação.

As controladas da Companhia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas ("*covenants*") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia. Durante a fase pré-operacional, a Companhia utiliza instrumentos de financiamentos bem como aportes recebidos do acionista para cobertura dos custos de implementação e exigibilidades de curto prazo.

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

(iii) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e quando necessário contrata instrumentos de proteção para evitar variações significativas em seu fluxo de caixa.

(iv) Risco de crédito

Refere-se ao risco do não cumprimento de obrigações contratuais da contraparte, levando a Companhia a incorrer em perdas financeira devido a concentração de sua receita de venda de energia em um único cliente. A Companhia tem a possibilidade de venda no mercado de curto prazo o que mitiga parte do risco de crédito e suas políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

b) Instrumentos financeiros por categoria - valor justo e contábil

	Controladora		Consolidado		Mensuração a valor justo
	2023	2022	2023	2022	
<u>Ativos financeiros</u>					
Valor justo por meio do resultado:					
Caixa e equivalentes de caixa	43.696	23.253	221.835	201.106	Nível 1
Títulos e valores mobiliários – Curto Prazo	-	-	5.122	6.073	Nível 2
Títulos e valores mobiliários – Longo Prazo			20.125	15.877	Nível 2
Custos amortizado:					
Partes relacionadas	38.000	39.330	-	-	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:					
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	510	Nível 2
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	1.190	1.292	92.531	116.771	
Empréstimos e financiamentos	448.857	550.209	1.661.886	1.441.092	
Debêntures	257.628	221.164	275.628	221.164	
Partes relacionadas	1.442	1.536	1.442	1.536	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:					
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	268	-	Nível 2

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado ou resultado abrangente (VJORA) baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela companhia para cada instrumento.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 23 de dezembro de 2020 as controladas indiretas da Companhia contrataram operações de instrumentos financeiros derivativos para proteção de fluxo de caixa em função dos riscos inerentes a possíveis variações da taxa de câmbio, referente principalmente à aquisição de aerogeradores para compor componentes das usinas eólicas de Ventos de São Vitor.

As NDFs contratadas foram equivalentes com o prazo e volume semelhante ao ativo coberto, sendo que grande parte foi liquidada durante 2022, e uma pequena parcela foi rolada para os anos de 2023 e 2024. Estes itens foram previstos em contratos já firmados com o fornecedor e as contratações dos instrumentos derivativos foram alinhadas com o desembolso financeiro dos respectivos itens.

A variações cambiais não realizadas sobre os saldos passivos bem como as variações cambiais realizadas sobre operações liquidadas, serão contabilizadas no ativo imobilizado, quando comprovada a efetividade do "hedge".

A Companhia registrou todos os contratos como ativos financeiros a valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes conforme demonstrado no quadro a seguir:

31 de dezembro de 2023						
Agente financeiro	Vencimento	Moeda	"Notional"	Posição passiva BRL	Posição ativa BRL	Valor Justo BRL
Itaú Unibanco S.A.	2023	CNH	9.407	7.108	6.347	(84)
Itaú Unibanco S.A.	2023	EUR	1.292	6.882	6.854	(28)
Itaú Unibanco S.A.	2023	USD	3.410	15.794	16.316	(156)
			<u>14.109</u>	<u>29.784</u>	<u>29.517</u>	<u>(268)</u>

d) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro do Grupo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade das informações utilizadas como base para a preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função das variações do CDI e IPCA.

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros considerando o pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e os saldos dos principais instrumentos financeiros. Para cada cenário foi calculada a receita e despesa financeira bruta, que representa o efeito esperado no resultado e/ou patrimônio líquido para um ano em cada cenário projetado, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2023, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário. Com base nos dados disponíveis de mercado, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e IPCA para um ano e assim definindo-o como o cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50% dos instrumentos.

		Controladora 31/12/2023					
Instrumento	Indexador	Saldo em exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		9,98%	7,49%	12,48%	4,99%	14,98%
	IPCA		3,86%	2,90%	4,83%	1,93%	5,79%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	43.653	4.358	3.268	5.447	2.179	6.537
Títulos e valores mobiliários	CDI	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	CDI	(708.969)	(70.779)	(53.084)	(88.473)	(35.389)	(106.168)

		Consolidado 31/12/2023					
Instrumento	Indexador	Saldo em exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		9,98%	7,49%	12,48%	4,99%	14,98%
	IPCA		3,86%	2,90%	4,83%	1,93%	5,79%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	216.685	21.632	16.224	27.041	10.816	32.449
Títulos e valores mobiliários	CDI	25.248	2.521	1.890	3.151	1.260	3.781
Empréstimos e Financiamentos	CDI	(708.969)	(70.779)	(53.084)	(88.473)	(35.389)	(106.168)
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	(1.240.339)	(47.877)	(35.908)	(59.846)	(23.939)	(71.816)

22. GESTÃO DO CAPITAL

A Companhia utiliza capital de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas.

O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações listadas a seguir afetaram as informações contábeis, contudo não impactaram o caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Provisões fornecedores	-	-	-	1.869
Juros capitalizados relativos a empréstimos	-	-	92.233	25.058
	-	-	92.233	26.927

24. SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo apresentado pela Companhia e suas controladas na rubrica de seguros refere-se substancialmente a seguro garantia para o contrato de compra e venda de energia firmado com a Cemig, e apólice de seguro de garantia financeira, prestada como garantia de fiel cumprimento para a outorga de autorização para exploração dos empreendimentos Eólicos.

25. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

As controladas indiretas da Companhia que possuem compromissos assumidos através principalmente de *Power Purchase Agreement* ("PPA") junto a CEMIG Geração e Transmissão S.A em contratos de venda de energia incentivada com início de suprimento de energia em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2041.

Devido a postergação da entrada em operação, as controladas da Companhia irão adquirir energia no mercado para suprir o contrato com a Cemig até o início das operações.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme ata registrada em 15 de janeiro de 2024, a Companhia integralizou em sua controlada direta IBH V, o total do passivo de mútuos em aberto no valor de R\$38.000.
